

Lei muda trânsito em Vila Velha

O Plano Diretor Municipal, que será votado no dia 25, também prevê mais ônibus e redução do preço da passagem

A nova proposta do Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Velha, que será votada pelos vereadores no próximo dia 25, promete mudar o trânsito, aumentar a quantidade de ônibus da cidade e garantir uma passagem mais barata.

Uma dos projetos é a abertura da rua Sete de Setembro, no Centro, que hoje termina no portão do ginásio do Colégio Marista. O projeto é continuar a via dentro da área da escola, passando pelo local conhecido como Morro do Marista.

O presidente da Câmara de Vereadores de Vila Velha, José de Oliveira Camillo, os vereadores defendem a construção de uma nova saída da Terceira Ponte.

Ela também sairia pela avenida Inácio Higino, como as outras, e serviria para tirar da avenida Champagnat os veículos que seguem em direção a Itaparica, passando pela nova avenida, por cima do Morro.

"O colégio já está negociando aquela área com empresas de construção civil. Estamos colocando uma condição para a liberação de obras, que é a abertura da avenida, que circularia

o campo de futebol. O cruzamento da Champagnat e Hugo Musso é um gargalo, e 60% dos veículos que passam por ali estão indo para Itapoã e Itaparica", explicou Camillo.

Outras emendas que os vereadores fizeram ao projeto original da prefeitura prevê três grandes mudanças no transporte público de Vila Velha.

A primeira seria a diminuição do imposto cobrado pela prefeitura às empresas de ônibus, como forma de baratear a passagem. Os vereadores querem a implantação de microônibus nos bairros, que hoje não são atendidos pelo transporte público por causa do difícil acesso, como morros e ruas estreitas.

A terceira mudança é a realização de licitação para definir as empresas responsáveis pelo serviço. A prefeitura teria seis meses, a partir da aprovação do PDM, para fazer a licitação e implantar os microônibus.

"Vila Velha só tem uma empresa de ônibus e nunca houve licitação para isso", disse o vereador.

Os vereadores também defendem a implantação do sistema aquaviário, com integração com os ônibus.



A Sete de Setembro deve ser prolongada para dentro do terreno do Colégio Marista

Menos vagas para estacionar

A nova proposta para o Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Velha quer diminuir o número mínimo de vagas de estacionamento em igrejas, escolas, creches e hospitais.

A regra inicial proposta pela prefeitura previa que esses estabelecimentos tivessem uma vaga para cada 35 metros quadrados de "área computável", cálculo que desconta espaços como varanda e corredor. Isso significa entre 16 e 18 vagas em mil

metros de construção.

Pela emenda feita pelos vereadores, a exigência cai para uma vaga a cada 75 metros quadrados, o que significa menos da metade do estacionamento previsto anteriormente.

A exceção se aplicaria a hospitais com mais de mil metros quadrados de área construída, creches e escolas que não estejam localizadas nas avenidas principais, e também a qualquer associação religiosa.

A Câmara de Vereadores disse que a emenda foi para atender a um pedido da Associação dos Pastores Evangélicos, mas não justificou porque as vagas que foram cortadas não são necessárias nos outros estabelecimentos.

O presidente da Câmara, vereador José de Oliveira Camillo, ressaltou o que PDM está em fase de análise e revisão de texto e que algumas mudanças ainda podem acontecer antes da votação.

Na Prainha, desconto de IPTU

Moradores do Sítio Histórico da Prainha, em Vila Velha, poderão ter isenção e desconto no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) a partir de 2008. A expectativa é de que pelo menos 100 residências deixem de pagar o imposto.

O presidente da Câmara de Vereadores de Vila Velha, José de Oliveira Camillo, explicou que a proposta, que está no novo Plano Diretor Municipal (PDM), é garantir a preservação dos pré-

dios históricos.

Quem preservar a forma original da construção – não apenas a fachada, mas toda a estrutura – pode ganhar até isenção do imposto. "Queremos fazer a retomada do sítio histórico e incentivar as pessoas a conservarem o patrimônio da cidade, principalmente próximo à Igreja do Rosário. Se o prefeito sancionar, isso entra em vigor já para o próximo pagamento", contou.

A proposta do PDM também pre-

vê o tombamento dos monumentos históricos e culturais. Como as casas no seu entorno acabam tendo restrições para obras – para evitar qualquer dano e garantir a vista –, esses imóveis ganhariam até 50% de desconto no IPTU.

"Há planos até de tirar a Câmara de Vereadores daqui e restaurar esse prédio, que era um clube. O Fórum, que também fica na Prainha, já em fase final de negociação para também sair daqui", disse Camillo.

Uma nova saída da Terceira Ponte

Pelo novo PDM, os vereadores estão propondo uma nova saída da Terceira Ponte para tirar da Praia da Costa, principalmente da avenida Champagnat, os veículos que seguem em direção a Itapoã e Itaparica.

Estevão/Editoria de Arte

Para isso, a avenida Sete de Setembro, que hoje termina no portão do ginásio de esportes do Colégio Marista, seria prolongada por dentro do terreno do colégio e passando pelo Morro do Marista.

Quem desce a ponte sentido Vitória-Vila Velha poderia pegar uma nova alça, saindo na avenida Inácio Higino, passando pelas ruas Vinícius Torres e Professor Telmo Torres e pelo Morro do Marista.

De lá, haveria um acesso para o interior do bairro Itapoã (a Câmara de Vila Velha não informou por que rua).

Com o prolongamento, a nova Sete de Setembro também seria uma alternativa para quem segue da pracinha de Vila Velha para Itapoã e Itaparica.

Fonte: presidente da Câmara de Vereadores de Vila Velha, José de Oliveira Camillo.

OUTRAS PROPOSTAS DO NOVO PDM

LIMITE DE CONSTRUÇÕES

• Altura dos prédios

A única mudança na legislação atual seria na Praia da Costa – orla e região do Parque das Castanheiras – e nas orlas de Itapoã e Itaparica. Nesses locais, o limite é de 15 andares de apartamentos, mas os vereadores querem apenas 10. No entanto, seria possível construir mais quatro andares apenas para estacionamento, o que deixaria as construções com 14 andares no total.

Nos demais bairros, a lei continua a mesma e não estabelece um limite específico de andares, mas é mais rígida na análise dos projetos. Para liberar uma obra, é preciso garantir a vista para os monumentos naturais – como Convento da Penha e Morro do Moreno – e apresentar um estu-

do do seu impacto no trânsito.

• Afastamento das construções

A maior preocupação dos vereadores é com o espaço entre os prédios, para garantir a qualidade de vida e a ventilação. Hoje, esse intervalo é de, no mínimo, 1,5 metro. Na nova proposta, quanto mais alto o prédio, maior o espaço. Até quatro andares, continua de 1,5 metro. Até 15 andares, ele passa para 5 ou 7 metros, dependendo da obra, e aumenta 50 centímetros por andar a partir disso.

• REDUÇÃO DO IPTU

Teriam isenção os imóveis tombados como patrimônio histórico e redução de 50%, as construções que tiverem alguma restrição de obras por conta do tombamento no seu entorno. Também está pre-

vista a isenção ou redução do IPTU para as casas ou prédios em áreas de preservação ambiental. Se aprovado, o desconto será concedido já em 2008.

• TV, RÁDIO E INTERNET PÚBLICAS

O artigo 327 da nova proposta de PDM prevê "a implantação de rede pública de transmissão de dados, voz, sinais e imagens". Isso significa que a prefeitura teria permissão para criar um canal ou emissora de televisão, rádio comunitária e até uma internet pública para os moradores. Os vereadores destacaram que não há ainda nenhum projeto sobre o assunto, o artigo seria apenas uma forma de "preparar a cidade para o futuro".

Fonte: PDM e vereador José Camillo, presidente da Câmara de Vereadores de Vila Velha.